

Projeto:

BioGrapeSustain - Use of grapevine and microbiome diversity for sustainable production (WP6 – B6.1)

Breve descrição do projeto

Este projeto visa explorar a diversidade inter e intra varietal e do microbioma de modo responder aos desafios crescentes que o sector vitivinícola enfrenta devido às alterações climáticas e fatores ambientais. Compreende os seguintes objetivos: (1) diagnóstico molecular de genótipos preservados em vinhas velhas que necessitam da confirmação da identidade varietal; (2) avaliação cultural e enológica de 20 castas da região Dão para determinação do seu potencial para a qualidade e autenticidade dos vinhos do Dão; (3) avaliação da tolerância ao stress abiótico explorando a diversidade intravarietal, e esclarecer os mecanismos de tolerância ao stress, comparando transcriptomas tolerantes e sensíveis; (4) avaliação da tolerância ao stress abiótico em variedades de coleções de ampelografias do consórcio; (5) avaliação da tolerância ao stress biótico na videira (tolerância ao oídio), explorando a diversidade intravarietal, e esclarecer os mecanismos de tolerância ao stress, comparando transcriptomas tolerantes e sensíveis; (6) avaliação do interesse enológico de variedades e clones de videira através de uma avaliação abrangente e detalhada das principais famílias químicas relacionadas com composição dos bagos: composição química clássica, compostos fenólicos, composição multi-elementar e compostos aromáticos; (7) análise da diversidade do microbioma do ecossistema vitícola e avaliação do seu potencial para a produção de novos biofortificantes, biofertilizantes e biopesticidas para substituição de agroquímicos sintéticos.

Resultados e ganhos para o sector: (1) identificação molecular de 1000 genótipos, com o potencial de enriquecer o parque de castas; (2) material vegetal para novas vinhas com elevado potencial de qualidade e autenticidade dos vinhos do Dão; (3) material selecionado policlonal tolerante ao stress abiótico, com ganhos genéticos para o rendimento e características de qualidade do mosto; (4) identificação de genótipos tolerantes ao oídio para uma variedade amplamente utilizada, com ganhos genéticos para o rendimento e características de qualidade do mosto; (5) desenvolvimento de novos inoculantes microbianos baseados em microrganismos benéficos nativos, (6) maior conhecimento sobre as características enológicas relevantes das castas, para apoiar a tomada de decisões na indústria vitivinícola.

Chefe de projeto: Elsa Maria Félix Gonçalves, ISA-UL

Parceiros: Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa (ISA-UL);

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Universidade de Évora (U.Évora)

Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

Comissão Vitivinícola Regional do Dão (CVRDão)

Esporão, S.A

Symington Family Estates Vinhos, S.A

Investimento Total – 2 125 305 €

